

*Handwritten signatures and initials in blue ink are present in the top right corner of the page.*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



**Beira Serra**  
Associação de Desenvolvimento

Estrada Municipal 507, Lote 24, R/C | Boidobra | 6200-275 Covilhã

Tel +351 275 322 079 | Fax +351 275 314 156

geral@beiraserra.pt | www.beiraserra.pt

[www.facebook.com/beiraserra](http://www.facebook.com/beiraserra)

*[Handwritten signatures and initials]*

2

*[Handwritten signature]*

## INDÍCE

I – INTRODUÇÃO .....	3
II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022 .....	5
1. INSTITUCIONAL .....	5
2. INTERVENÇÃO SOCIAL .....	8
3. SERVIÇOS .....	13
4. FORMAÇÃO .....	15
5. EVENTOS E INICIATIVAS .....	16
III – RELATÓRIO DE CONTAS 2022 .....	18
BALANÇO .....	18
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	19
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	20
IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	49
IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	50
V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL .....	51

## I – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b), do número 1, do Artigo 26º do Regulamento Interno da Beira Serra – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, a Direção aprovou, por unanimidade, o presente Relatório de Atividades e Relatório de Contas do ano de 2022 na sua reunião de 16 de março de 2023. Em conformidade com a deliberação tomada e nos termos regulamentares aplicáveis, alínea a), número 1, do Artigo 16º, o presente documento é remetido ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, para emissão de Parecer, e ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para superior apreciação e deliberação em reunião legalmente convocada para o dia 30 de Março de 2023.

A Beira Serra, manteve em 2022 uma linha de intervenção assente no seu propósito, visão, missão e valores, que tem vindo a desenvolver ao longo dos seus mais de 28 anos e que de forma sucinta visam a promoção do desenvolvimento local, nas suas diferentes dimensões, social, económica, cultural e ambiental da região da Cova da Beira (concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão).

Na continuidade da sua intervenção, mantivemos a matriz de uma Associação Participada, Prestigiada, Sustentável e Socialmente Responsável.

- ✓ Participada, democraticamente pelos seus Associados;
- ✓ Prestigiada, junto de parceiros, entidades financiadoras e de diversas entidades que nos têm reconhecido com prémios e distinções;
- ✓ Sustentável, porque assente numa rigorosa gestão económica e financeira e numa equipa técnica estável, dedicada e profissional;
- ✓ Socialmente Responsável, pois vai ao encontro das necessidades sentidas pelo território e suas comunidades, com especial atenção para as camadas mais desprotegidas e com impacto na vida de milhares de destinatários.

Focados nestes eixos estratégicos, continuámos a adequar a nossa ação no presente, corrigindo aspetos menos conseguidos e perspetivando o futuro.

Simultaneamente, demos sequência a todos os projetos aprovados, com resultados e avaliações que nos estimulam a prosseguir o nosso trabalho, naturalmente mérito de Equipa Técnica qualificada, empenhada, motivada e criativa. Equipa esta que elabora e apresenta propostas, por forma a que a Direção tome as decisões estratégicas necessárias para o presente e para o futuro.

Queremos realçar que as medidas que temos vindo a tomar, na área da comunicação e imagem, têm dado resultados positivos, sendo visível uma maior presença mais regular na comunicação social e nas redes sociais, o que tem vindo a reforçar a nossa capacidade para o estabelecimento de parcerias e a ligação aos associados, especialmente câmaras e juntas de freguesia e algumas associações, dando assim maior projeção ao nosso trabalho.

A nossa visão da coesão social e valorização do interior, como meio de construção de um país mais desenvolvido, está reforçada, pois este tempo continua a acentuar desigualdades sociais e assimetrias regionais, evidenciando a necessidade de uma maior intervenção da Beira Serra nas diferentes áreas (económica, social, cultural e ambiental), o que procurámos concretizar.

Como conclusão, pensamos ter correspondido aos objetivos a que nos propusemos. Por isso, a Direção faz um Balanço positivo da atividade desenvolvida em 2022, para o qual contribuíram Associados, Órgãos Sociais, Equipa Técnica e Entidades Parceiras, sem os quais não seria possível alcançar os resultados que aqui se apresentam.

A todos, Bem Hajam!

Covilhã, 16 de março de 2023

A Direção

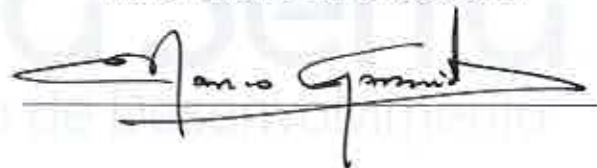
Presidente | Sindicato dos Professores da  
Região Centro | Albino Pais Santarém



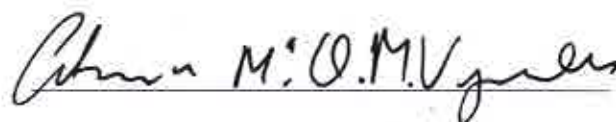
Secretário | União Sindicatos de Castelo  
Branco – CGTP/IN



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra  
Marco António Barreiros Gabriel



1º Vogal | Associação Distrital Agricultores  
Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila  
do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



## II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

### 1. INSTITUCIONAL

Estrutura direcionada para a prestação de apoio técnico aos associados, promoção dos seus projetos, melhoria da sustentabilidade organizacional e envolvimento ativo em redes e parcerias tendo em vista a procura de sinergias e

soluções para a resolução dos problemas do território e das suas populações.

Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação<sup>1</sup>:

AÇÃO	ÓRGÃOS SOCIAIS
OBJETIVOS	✓ Cumprir a periodicidade das reuniões dos órgãos
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ AG Ordinária – Plano de Ação e Orçamento 2022, 21.04.2022;</li> <li>✓ AG Ordinária – Relatório de Atividades e Contas 2021, 21.04.2022;</li> <li>✓ AG Ordinária – PAO 2023; Foi apenas realizada em 16.02.2023)</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	ASSOCIADOS E AMIGOS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar diagnóstico de necessidades e de apoios junto dos Associados e Amigos</li> <li>✓ Conceber um catálogo de serviços a prestar aos Associados</li> <li>✓ Criar e pôr em funcionamento o gabinete de apoio técnico aos associados</li> <li>✓ Participar em eventos de Associados</li> </ul>
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Não foram dados passos significativos nesta ação</li> <li>✓ Estivemos presentes em vários eventos de Associados</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Insuficientemente Alcançado

<sup>1</sup> A Avaliação do Plano de Ação é realizada por uma escala tipo Likert de 5 pontos em que:

Nível 1 – Objetivo não alcançado, grau de cumprimento de 0-30%;  
Nível 2 – Objetivo insuficientemente alcançado, grau de cumprimento de 30-50%;

Nível 3 – Objetivo parcialmente alcançado, grau de cumprimento de 50-75%;

Nível 4 – Objetivo globalmente alcançado, grau de cumprimento de 75-90%;

Nível 5 – Objetivo totalmente alcançado, grau de cumprimento de 90-100%.

*Handwritten signatures and notes in the top right corner.*

AÇÃO	REDES E PARCERIAS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reforçar o trabalho em rede e alargar o número de parcerias efetivas (locais, regionais e nacionais)</li> <li>✓ Participar nos eventos para que somos convidados.</li> </ul>
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reforço do trabalho em rede no âmbito dos projetos de intervenção social</li> <li>✓ Membro do Conselho Consultivo do Programa Impulso Adultos – Universidade da Beira Interior</li> <li>✓ Participação em eventos de Parceiros.</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar obras de manutenção do Centro do Tempo e aprofundar e acelerar a discussão sobre o futuro daquele espaço</li> <li>✓ Realizar obras de ampliação do GIL – Gabinete de Intervenção Local (Teixoso) e da Sede da Beira Serra (Boidobra)</li> <li>✓ Manter o espaço em Belmonte e ponderar a criação de novos espaços em outras freguesias, sem que tal possa comprometer a estabilidade financeira da Beira Serra</li> </ul>
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Foi realizada candidatura ao Programa de Eficiência Energética para requalificação do Centro do Tempo</li> <li>✓ Foram realizadas e inauguradas as obras de ampliação do GIL</li> <li>✓ Ampliação da Sede já realizada e realizado projeto para as obras</li> <li>✓ Foi mantido o espaço em Belmonte</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	COMUNICAÇÃO E IMAGEM
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Executar o Plano elaborado no Projeto de Capacitação para o Investimento Social</li> </ul>
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Imagem da Sede com Logotipo</li> <li>✓ Imagem de viatura de 7 Lugares.</li> <li>✓ Realizados Blocos de Notas</li> <li>✓ Iniciada Newsletter Mensal com Número 0 em Dezembro</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

Handwritten signatures and a circular stamp with the number 7.

AÇÃO	EQUIPA TÉCNICA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reforçar a participação dos trabalhadores na vida da Beira Serra e melhorar a sua eficácia organizacional</li> <li>✓ Realizar reuniões trimestrais da Direção com a Equipa Técnica</li> </ul>
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manutenção da participação ativa dos trabalhadores</li> <li>✓ Realizados encontros da Direção com a Equipa que ainda não cumpriram a periodicidade trimestral</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	CANDIDATURAS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Procurar a sustentabilidade, diversificando e alargando as fontes de financiamento</li> <li>Preparar, elaborar e apresentar candidaturas junto de entidades, empresas e fundações</li> </ul>
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ SICAD – Prevenção de Comportamentos de Risco Abraça a Escola - VII Fase - Aprovada</li> <li>✓ Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas FAPE 2022-2023 - A Par e Passo - Aprovada</li> <li>✓ Investimento TC-C13-i03 – Eficiência Energética em Edifícios de Serviços N.º01/C13-i13/2022 Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços Centro do tempo – Aguarda decisão</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## 2. INTERVENÇÃO SOCIAL

Estrutura que operacionaliza a concretização da missão institucional, desenvolvendo projetos nas diferentes dimensões social, económica, cultural e ambiental.

Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÃO		ABRÇA A ESCOLA (2022-2024)
OBJETIVOS	Promover a aquisição de conhecimentos e competências, no âmbito da intervenção preventiva	
RESULTADOS	<b>Ação 1 – Oficinas para Professores / 2 ações com 12 Professores</b> Não concretizado (em preparação para ser dinamizada a 1ª ação antes do final do 1º ano de execução do projeto)	
	<b>Ação 2 - Oficina para Assistentes Operacionais / 2 ações com 12 Assistentes Operacionais</b> Não concretizado (em preparação para ser dinamizada a 1ª ação antes do final do 1º ano de execução do projeto)	
	<b>Ação 3 - Treino de Competências Pessoais e Sociais / 50 Adolescentes</b> Intervenção em 36 turmas, sendo alcançados 672 adolescentes.	
	<b>Ação 4 - Jogo Digital / Desenvolver um jogo e alcançar 500 jovens (downloads na play store)</b> Concluída uma versão beta funcional do jogo.	
	<b>Ação 5 – Atividades de Férias / 2 ações durante as interrupções letivas do verão, que contem com a participação de pelo menos 15 jovens (cada)</b> Realizada uma atividade durante as férias de 2022 (críquete) que contou com a participação de 91 jovens.	
	<b>Ação 6 - Fórum Família / 50 pais/famílias / 100 pessoas da comunidade geral +</b> Não realizado até ao momento	
	<b>Ação 7 - Serviço de Apoio à Comunidade Educativa / 200 adolescentes no âmbito da utilização do Guia Pedagógico</b> Em 2022 foram abrangidas 153 pessoas da comunidade geral e 150 adolescentes no âmbito da utilização do Guia Pedagógico.	
	<b>Ação 8 - Programas de Rádio "Mais Vale Prevenir..." / 5000 Ouvintes.</b> Edição e emissão de 8 programas de rádio (semanais) alcançando-se uma população estimada de 5000 ouvintes (em direto e em diferido).	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circular stamp with the number '9' and various signatures.

AÇÃO		HORTA COMUNITÁRIA BAIRRO DA ALÂMPADA (2020-2023)
OBJETIVOS	Criar uma Horta Comunitária no Bairro da Alâmpada – Freguesia de Boidobra	
RESULTADOS	✓ PREPARAR A TERRA	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Movimentação de terras e terraplanagens.</li> <li>✓ Recolha de amostras de solo para análise.</li> <li>✓ Baixada Elétrica</li> <li>✓ Furo Artesiano</li> <li>✓ Sistema de Rega</li> <li>✓ Tanque de Armazenamento de Água</li> </ul>
	✓ PLANTAR / SEMEAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Armazém – Ainda não concretizado</li> <li>✓ Vedação - Ainda não concretizado</li> <li>✓ Formação Modo Produção Biológico (40h)</li> <li>✓ Formação Culturas Hortícolas Comestíveis e Não Comestíveis (25h)</li> <li>✓ Compra de equipamentos e utensílios – Ainda não concretizado</li> </ul>
	✓ COLHER	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inauguração da horta – Ainda não concretizado</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado	

AÇÃO		TRAJETOS FIG (2021-2023)
OBJETIVOS	Valorizar a educação como agente de mudança e transformação para a vida das crianças, jovens, famílias e sua envolvimento social.	
RESULTADOS	<b>Participantes: 254</b>	
	<p>182 crianças e Jovens, 72 Familiares e Outros;</p> <p>218 em Atividades Promotoras do Sucesso Escolar (148 com mínimo de 12 sessões)</p> <p>242 em Atividades Comunitárias, de Saúde, Participação e Cidadania (165 com mínimo de 12 sessões)</p> <p>156 em Atividades Promotoras de Competências TIC</p> <p>44 Crianças e Jovens oriundas das Comunidades Migrantes (PNIPGM)</p> <p>66 Crianças e Jovens Ciganas e Familiares (ENICC)</p>	
	<b>Sessões Realizadas: 940</b>	
	929 Presenciais; 10 Virtuais; 0 Registo Telefónico; 1 Grande Envolvência	
	<b>Taxa Global de Execução: 101%</b>	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

*Handwritten signatures and initials*

10

AÇÃO	JUMP E8G (2021-2023)
OBJETIVOS	Promover a inclusão escolar e a cidadania de crianças e jovens dos 6 aos 25 anos, em contextos vulneráveis
RESULTADOS	<p><u>Participantes: 420</u></p> <p>350 crianças e Jovens, 70 Familiares e Outros;</p> <p>413 em Atividades Promotoras do Sucesso Escolar (234 com mínimo de 12 sessões)</p> <p>345 em Atividades Comunitárias, de Saúde, Participação e Cidadania (155 com mínimo de 12 sessões)</p> <p>263 em Atividades Promotoras de Competências TIC</p> <p>30 Crianças e Jovens oriundas das Comunidades Migrantes (PNIPGM)</p> <p>87 Crianças e Jovens Ciganas e Familiares (ENICC)</p> <p><u>Sessões Realizadas: 1288</u></p> <p>1237 Presenciais; 20 Virtuais; 2 Registo Telefónico; 29 Grande Envolvência</p> <p><u>Taxa Global de Execução: 99%</u></p>
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	CIVITAS (2021-2023)
OBJETIVOS	Reforçar a literacia democrática e a consciência cívica através da criação de um jogo que permita apreender os princípios básicos da Constituição da República Portuguesa;
RESULTADOS	<p><u>Jogo Lúdico</u></p> <p>7 Agrupamentos de Escolas, 10 turmas; 192 alunos/as; 55 voluntários; 2 técnicos da Beira Serra e 1 dirigente; 3 criativos da Editora Triciclo; 1 Consultor Científico da ESE – IPCB; 10 professores titulares; 8 Professores da Direção das Escolas /Coordenadores de Departamento de 1º Ciclo Ensino Básico; 2 técnicos da Divisão de Cultura e Informação da Assembleia da República )</p> <p>1 Booklet Vamos Jogar + Caixa Mediadora para dinâmicas de exploração de conteúdos e criação de jogo sobre a Constituição da República em sala de aula;</p> <p>Testagem do jogo: 171 alunos/as; 16 professores/as; 30 voluntários</p> <p><u>Atividades agendadas para 2023:</u></p> <p>Vamos Votar</p> <p>Família em Ação - Concurso criativo de âmbito Nacional</p> <p>Maio Cidadão</p> <p>Miúdos na Ordem do Dia</p> <p>Civitas em Debate</p>

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a circular stamp with the number 11.

<b>AVALIAÇÃO</b>	KIT Cidadão – Criação de produto de exploração do jogo lúdico
	Seminário Final
Objetivo Globalmente Alcançado	

<b>AÇÃO</b>		<b>PONTES (2021-2022)</b>
<b>OBJETIVOS</b>	Intervenção em 3 Espaços Públicos no Bairro das Nogueiras que permitam fortalecer os laços comunitários	
<b>RESULTADOS</b>	<b>Requalificação Garagem 33</b>	
	Requalificação da garagem para realização de atividades comunitárias para promover a melhoria do espaço comunitário e a identificação com o bairro	
	<b>Mãos na Massa</b>	
	Construção de um forno comunitário para promover a melhoria do espaço comunitário e a identificação com o bairro	
	<b>Jardins de Cheiros</b>	
	Jardins verticais de ervas aromáticas Construção de Jardins de Cheiro verticais para promover a melhoria do espaço comunitário e a identificação com o bairro	
	<b>Haja Saúde – Sessões sobre saúde</b>	
	Dar resposta às necessidades identificadas numa ótica de prevenção e proximidade.	
	9 Sessões, participação de 36 pessoas.	
	<b>Roda - Reunir e Organizar Dinâmicas Associativas</b> Criar uma Associação de Moradores	
Foi criada uma Comissão de Moradores que integra 8 moradores. Votaram 41 moradores		
<b>Massa Mãe</b>		
Realização de Oficina de pão, promovendo a intergeracionalidade.		
<b>Que Lata!</b>		
Criação de um mural no bairro para promover a melhoria do espaço comunitário e a identificação com o bairro. Atividade realizada em Julho com a participação de 65 pessoas, moradores e pessoas da comunidade		
<b>Há Festa no Bairro</b>		
Festa de inauguração realizada em outubro, com a participação de todos os parceiros e cerca de 100 pessoas		
<b>AVALIAÇÃO</b>	Objetivo Totalmente Alcançado	

<b>AÇÃO</b>		<b>TECER A DIVERCIDADE (2021-2023)</b>
<b>OBJETIVOS</b>	Contribuir para o combate à discriminação das comunidades ciganas e dos imigrantes a residir no concelho da Covilhã	

**RESULTADOS**

**Grupo de Mentores para Jovens em Ação**

56 sessões no Grupo de Mentores para Jovens em Ação, e envolvidos com regularidade nestas atividades 136 jovens e 7 voluntários.

**Escola e Diversidade Cultural**

Foram envolvidas 4 escolas e 1 Universidade, sendo elas a Escola Secundária Campos Melo, Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, o Agrupamento de Escolas de Teixoso e o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, a Universidade da Beira Interior. Sendo desenvolvido junto das escolas e universidade, 36 iniciativas, com a participação de 74 docentes e não docentes e 439 estudantes. Cerca de 92,35% avaliaram a sessão como "Muito Bom", 7,10% avaliaram como "Razoável", e 0,55% avaliaram como "Bom".

**Família Perfeita**

O jogo tem sua conclusão prevista para maio de 2023.

**Teatro em pequeno ponto**

Foram desenvolvidas 10 sessões no Bairro do Cabeço, na freguesia do Tortosendo, com o intuito de realizar os ensaios da peça de teatro. Apresentação prevista para março de 2023.

**Plataforma de Arrendamento Inclusivo**

Elaboração de 1 manual onde constam as diversas ofertas de habitação no concelho que foram distribuídas nos pólos da UBI. Foram realizadas 18 convites a agências imobiliárias e aos demais interessados na temática, e por fim foi realizado 1 debate sobre as condições habitacionais existentes no concelho.

**Consultas de "especialidade"**

Auscultação de 13 pessoas ciganas, e estiveram envolvidos cerca de 14 estudantes de ciências da saúde, que se deslocaram aos bairros da Alâmpada, Cabeço e Nogueira.

**Campanha Haja Saúde**

Foram realizadas 6 campanhas de sensibilização realizadas em parceria com os estudantes da Associação Humanitária Beira Aproxima, nomeadamente 2 sessões em cada um dos bairros onde há intervenção por parte do projeto com os temas sobre a importância da vacinação e também sobre a prevenção de doenças oncológicas, e foram abrangidas pelas ações de sensibilização 71 pessoas.

**Entre a Gente**

Foram realizados diversos atendimentos, a nível de ajuda na preparação do IRS, no preenchimento de formulários de pedidos de apoios sociais, entre outros assuntos que permitiram ajudar as famílias a nível das suas necessidades. Ao longo destes 13 meses foram realizados cerca de 213 atendimentos nas três freguesias onde o projeto intervém.

**AVALIAÇÃO**

**Objetivo Globalmente Alcançado**

### 3. SERVIÇOS

Estrutura credenciada pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional como Entidade Prestadora de Apoio Técnico à criação e consolidação de projetos de empreendedorismo e pela CASES – Cooperativa António Sérgio para

a Economia Social para o Programa Nacional de Microcrédito.

Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÃO	ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO (IEFP) ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO (CASES)
OBJETIVOS	<p>Reforçar a prestação de apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo IEFP.</p> <p>Reforçar a prestação de apoio técnico a promotores de criação do próprio emprego ou empresa no âmbito do programa de Microcrédito e Microinvest</p>
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 15 Empresas criadas</li> <li>✓ 18 Novos postos de trabalho criados</li> <li>✓ 24 Empresas com apoio técnico de acompanhamento e consolidação do projeto nos dois primeiros anos de atividade</li> <li>✓ Investimento criado na Região: 137.448,75€</li> <li>✓ 4 Concelhos abrangidos (Covilhã, Fundão, Castelo Branco e Penamacor)</li> <li>✓ 5 Áreas de negócio (Construção Civil, Atividades Imobiliárias, Comércio, Limpezas e Serviços Domésticos)</li> <li>✓ 90% Taxa de sobrevivência no universo global das empresas criadas com o apoio da Beira Serra desde 2018</li> </ul> <p><u>Participámos nos seguintes Eventos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ MOVE to Emprego - Mostra de Emprego, Empreendedorismo e Formação Profissional, organizada pela FormaRedes CLDS 4G do Fundão</li> <li>✓ Feira de Emprego Tecnológico e Empreendedorismo, organizada pela UBI.</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: *Handwritten signature*  
- Middle right: *Handwritten signature*  
- Far right: *Handwritten initials 'J'*  
- Bottom right: *Handwritten initials 'MG'*  
- A yellow circle with the number **14** is located near the top right.

AÇÃO		GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)
OBJETIVOS	Apresentar Candidatura ao GIP Concelho da Covilhã	
RESULTADOS	✓ Não foi aberto Concurso	
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Verificável	

AÇÃO		INCUBADORAS SOCIAIS DE EMPREGO
OBJETIVOS	Apresentar Candidatura às Incubadoras Sociais de Emprego	
RESULTADOS	✓ Não foi aberto concurso	
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Verificável	



**Beira Serra**  
Associação de Desenvolvimento

#### 4. FORMAÇÃO

Estrutura certificada pela DGERT – Direção Geral de Emprego e das Relações de Trabalho (Certificado nº 3033/2017), complementando a intervenção social e apostando na inserção social e profissional dos destinatários. Visa ainda a prestação de serviços de formação externa e em

parceria e a qualificação dos recursos humanos da associação.

Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

##### Formação Financiada

No ano de 2021 não estava prevista e não foi realizada qualquer ação de formação nesta área.

##### Formação Não Financiada

No ano de 2021 não estava prevista e não foi realizada qualquer ação de formação nesta área.

AÇÃO		FORMAÇÃO INTERNA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 1 Ação para cada trabalhador</li> <li>✓ 100% dos Trabalhadores</li> <li>✓ 40 horas por cada Trabalhador</li> </ul>	
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 64 Ações Frequentadas</li> <li>✓ 658.5 horas de formação</li> <li>✓ Média de 47 horas por trabalhador</li> </ul>	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

## 5. EVENTOS E INICIATIVAS

Estrutura para a conceção, promoção e execução de ações pontuais, inseridas nos diferentes projetos em execução, por forma a dar visibilidade pública à intervenção social desenvolvida.

Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÃO		6º CERZIR O BAIRRO
OBJETIVOS	Revitalizar Espaços Públicos	
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Revitalização de Escadas de acesso ao Bairro das Nogueiras</li> <li>✓ Atividade realizada em Julho com a participação de 65 pessoas: moradores, jovens, adultos e pessoas com mais de 65 anos e com a colaboração da Junta de Freguesia de Teixoso e Sarzedo</li> </ul>	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		CAMPOS DE FÉRIAS RODA VIVA
OBJETIVOS	Realizar atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens nas férias escolares	
RESULTADOS	✓ 209 Participantes	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		6º ANIVERSÁRIO HORTA DO BAIRRO
OBJETIVOS	Dar apoio à Gestão da Horta Comunitária do Bairro das Nogueiras – Teixoso	
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Foi dada continuidade à gestão da horta com renovação de utilizadores e limpeza dos talhões não utilizados</li> <li>✓ Não foi realizada a iniciativa de Aniversário</li> </ul>	
AVALIAÇÃO	Objetivo Parcialmente Alcançado	

AÇÃO		ABERTURA DA AMPLIAÇÃO DO GIL
OBJETIVOS	Inaugurar a ampliação das instalações do GIL no Bairro das Nogueiras – Teixoso	
RESULTADOS	✓ Realizada a ampliação e a Inauguração	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	



AÇÃO	JUMP FEST
OBJETIVOS	Divulgar o projeto junto da comunidade do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral - Belmonte
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Receção aos alunos do 5º ano com a participação de 51 crianças/jovens e 47 familiares;</li> <li>✓ Stands Redes Sociais (dinâmicas de grupo) com a participação de 70 crianças/jovens;</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	PÁTIO DOS 80
OBJETIVOS	Intervir em 2 Espaços Públicos do Bairro das 80 Fogos – Alâmpada - Boidobra
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizada a requalificação do Pátio dos 80 com a parceria do Departamento de Arquitetura da UBI e a Junta de Freguesia da Boidobra</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	HÁ FESTA NO BAIRO
OBJETIVOS	Partilhar resultados alcançados no Projeto PONTES
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Festa Comunitária realizada no mês de Outubro com a participação de perto de 100 pessoas e diversas entidades como Câmara Municipal da Covilhã, União das Freguesias de Teixoso e Sarzedo, Comissão de Moradores.</li> <li>✓ Inauguração das Obras de Ampliação do GIL – Gabinete de Intervenção Local, do Forno Comunitário e da Requalificação da Garagem 33</li> </ul>
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

### III – RELATÓRIO DE CONTAS 2022

#### BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2022 (Valores em Euros)

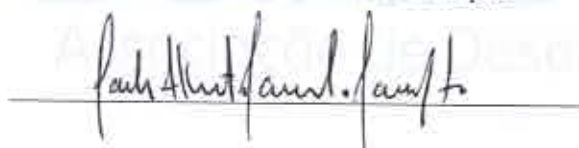
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Não Corrente:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	6	348 002,07	361 811,94
<b>Total Ativo Não Corrente:</b>		<b>348 002,07</b>	<b>361 811,94</b>
<b>Ativo Corrente:</b>			
Clientes	9,10	422,96	75,20
Estado e Outros Entes Públicos	9,20	3 293,13	1 904,00
Outras Contas a Receber	9,11	213 756,16	381 646,28
Diferimentos	12	6 088,41	569,57
Outros Activos Financeiros	9,13	1 720,95	908,31
Caixa e Depósitos Bancários	5,9,14	134 030,93	120 580,18
<b>Total Ativo Corrente:</b>		<b>359 312,54</b>	<b>505 683,54</b>
<b>Total do Ativo:</b>		<b>707 314,61</b>	<b>867 495,48</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio:</b>			
Capital Subscrito	15	692,20	692,20
Resultados Transitados	16	160 539,20	138 490,98
Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	17	346 446,49	354 834,62
Sub-Total:		507 677,89	494 017,80
Resultado Líquido do Período		22 874,20	22 048,22
<b>Total do Capital Próprio:</b>		<b>530 552,09</b>	<b>516 066,02</b>
<b>Total Passivo Não Corrente:</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo Corrente:</b>			
Fornecedores	18,19	4 714,55	572,92
Estado e Outros Entes Públicos	18,20	10 972,99	10 910,60
Financiamentos Obtidos	18,21	0,00	171,15
Outras Dívidas a Pagar	18,22	55,02	0,00
Diferimentos	23	161 019,96	339 774,79
<b>Total Passivo Corrente:</b>		<b>176 762,52</b>	<b>351 429,46</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>176 762,52</b>	<b>351 429,46</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>707 314,61</b>	<b>867 495,48</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2022 (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	24	1 193,80	0,00
Subsídios à exploração	25	387 036,32	307 853,57
Fornecimentos e serviços externos	26	-128 984,97	-63 755,33
Gastos com o pessoal	27	-248 887,90	-199 113,41
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-615,00	-14 520,15
Outros rendimentos e ganhos	29	33 553,27	29 345,93
Outros gastos	30	-6 611,45	-22 426,77
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:</b>		<b>36 684,07</b>	<b>37 383,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-13 809,87	-15 330,34
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):</b>		<b>22 874,20</b>	<b>22 053,50</b>
Juros e gastos similares suportados		0,00	-5,28
<b>Resultado antes de imposto:</b>		<b>22 874,20</b>	<b>22 048,22</b>
<b>Resultado líquido do período:</b>		<b>22 874,20</b>	<b>22 048,22</b>

O Contabilista Certificado  
Carlos Alberto Caramelo Carapito



A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro | Albino Pais Santarém



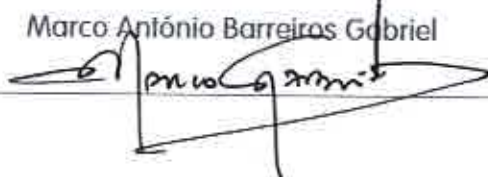
Secretário | União Sindicatos de Castelo

Branco - CGTP/IN



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra

Marco António Barreiros Gabriel



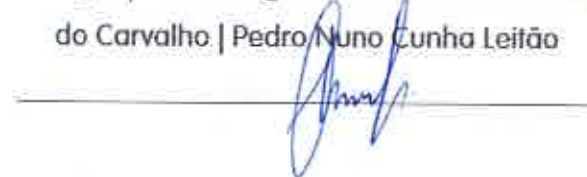
1º Vogal | Associação Distrital Agricultores

Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila

do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Valores em Euros

### 1. Identificação da Entidade

A Beira Serra – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, é uma associação sem fins lucrativos, com sede em Estrada Municipal 507, Lote 24, R/C, Boidobra, 6200-275 Covilhã, freguesia da Boidobra Concelho da Covilhã, possuidora no número de identificação fiscal 503 310 557, e encontra-se devidamente registada no Governo Civil de Castelo Branco e também no Registo Central do RNPC.

A atividade principal é a promoção do desenvolvimento local, que se encontra enquadrada no CAE Rev3 - 94995.

A Associação tem como associados pessoas individuais, bem como organismos coletivos integrantes da sociedade diretamente ligados ao apoio social às populações (Municípios, Freguesias, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, Associações Setoriais, Sindicais e Socioprofissionais e Entidades de Apoio Social).

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), nomeadamente no que diz respeito à Norma Contabilística e de Relatório Financeiro para as entidades do sector não lucrativo, publicada no aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho de 2015.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas, Estimativas e Julgamentos Relevantes:

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

##### 3.1.1. Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar".

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos fixos tangíveis

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	2 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as quais se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do

dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas:

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.2.3. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda ou estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

#### 3.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tomam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- i. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- ii. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - a) Alterações no risco segurado;
  - b) Alterações na taxa de câmbio;
  - c) Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - d) Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - i. Alterações no preço do bem locado;
    - ii. Alterações na taxa de câmbio;
    - iii. Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuras estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

#### Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.



Handwritten signatures and initials in blue and black ink. A circular stamp with the number '25' is visible. The initials 'UG' are written at the bottom right of the page.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5. Subsídios do Governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Associação irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativo ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

#### **3.2.6. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

#### **3.2.7. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

### 3.2.8. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes.

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);

- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;
- e) Apuramentos dos subsídios à exploração/ investimento a receber ou a restituir.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Os gastos ocorridos no próprio exercício, cujo custo será reconhecido no exercício seguinte;
- b) Os gastos ocorridos no exercício seguinte, cujo custo será reconhecido neste exercício;
- c) Os subsídios a fundo perdido obtidos no âmbito de diversos Projetos, que irão ser refletidos em proveitos em função dos gastos incorridos e das depreciações dos bens objeto de apoio.

### 3.2.9. Especialização de exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.2.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. Alterações de políticas contabilísticas e correção de erros

A preparação das demonstrações financeiras exige que a associação efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de ganhos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data do balanço.

Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento que a associação tem, todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes dos estimados.

Em 31 de Dezembro de 2022 não existem situações que afetem ou coloquem alguma incerteza materialmente relevante nas estimativas efetuadas nas demonstrações financeiras apresentadas.

## 5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 detalha-se conforme se segue:

	2022			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	138,43	850,00	851,43	137,00
Depósitos bancários	120 441,75	481 844,77	468 404,30	133 882,22
Outros Depósitos Bancários	0,00	323,29	311,58	11,71
	<b>120 580,18</b>	<b>483 018,06</b>	<b>469 567,31</b>	<b>134 030,93</b>

	2021			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	89,81	1 067,49	1 018,87	138,43
Depósitos bancários	69 326,70	375 397,11	324 282,06	120 441,75
	<b>69 416,51</b>	<b>376 464,60</b>	<b>325 300,93</b>	<b>120 580,18</b>

## 6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ano 2022								
II- Ativo Fixo Tangível	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos		TOTAL
			Básico	Transporte	Administrativo	Ferramentas	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta inicial		480 656,56	77 798,52	62 173,10	61 948,92	0,00	29 861,19	712 438,29
2 - Depreciações acumuladas iniciais		-125 821,95	-77 715,18	-62 173,10	-55 608,39	0,00	-29 307,73	-350 626,35
3 - Quantia Escriturada líquida inicial (1-2)	0,00	354 834,61	83,34	0,00	6 340,53	0,00	553,46	361 811,94
Adições								
Compras/Outras								0,00
4 - Total Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições								
Depreciações		-8 388,13	-83,34		-5 019,92		-318,48	-13 809,87
5 -Total das diminuições	0,00	-8 388,13	-83,34	0,00	-5 019,92	0,00	-318,48	-13 809,87
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	0,00	346 446,48	0,00	0,00	1 320,61	0,00	234,98	348 002,07

Durante o Exercício económico de 2022, não foram efetuadas aquisições de ativos fixos tangíveis.

Ano 2021								
II- Ativo Fixo Tangível	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos		TOTAL
			Básico	Transporte	Administrativo	Ferramentas	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta inicial		480 656,56	77 798,52	62 173,10	53 913,06	0,00	29 341,67	703 882,91
2 - Depreciações acumuladas iniciais		-117 433,82	-77 631,85	-62 173,10	-49 068,04	0,00	-28 989,20	-335 296,01
3 - Quantia Escriturada líquida inicial (1-2)	0,00	363 222,74	166,67	0,00	4 845,02	0,00	352,47	368 586,90
Adições								
Compras/Outras					8 035,86		519,52	8 555,38
4 - Total Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	8 035,86	0,00	519,52	8 555,38
Diminuições								
Depreciações		-8 388,13	-83,33		-6 540,35		-318,53	-15 330,34
5 -Total das diminuições	0,00	-8 388,13	-83,33	0,00	-6 540,35	0,00	-318,53	-15 330,34
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	0,00	354 834,61	83,34	0,00	6 340,53	0,00	553,46	361 811,94

Durante o Exercício económico de 2021, foram efetuadas aquisições de Ativos Fixos Tangíveis no montante de 8.555,38 €.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes (método da linha recta), por duodécimos, durante as vidas úteis estimadas de acordo com divulgação efetuada na Nota 3.

As depreciações do exercício, no montante de 13.809,87 € (15.330,34 € em 2021), foram registadas na rubrica de Gastos de depreciação e amortização.

## 7. Locações

### Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2022 a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com Imóveis- Outros alugueres, os quais se encontram denominados em Euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

	Gastos do período	
	2022	2021
Outros Alugueres		
Espaço em Belmonte	1 440,00	1 440,00
Outros Espaços	0,00	600,00
	<b>1 440,00</b>	<b>2 040,00</b>

No exercício económico de 2022, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a atividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 1.440,00€;

No exercício económico de 2021, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a atividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 1.440,00€;
- 2) Alugueres de espaço, pontuais e específicos para execução do projeto "Veleda" no Teatro das Belras, no montante de 600,00€;

## 8. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Os Órgãos executivos da Associação, entendem que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2021 e em 2022.

Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 3.º do Código do IRC, as entidades residentes são tributadas pelo lucro ou pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, consoante exerçam ou não, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, respetivamente. Relativamente às sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, às cooperativas e empresas públicas, a lei entende que exercem sempre, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. No que concerne às demais pessoas coletivas de direito público ou privado, com sede ou direção efetiva em território português, tem que se averiguar, caso a caso, qual é a atividade desenvolvida.

Em conformidade com o n.º 4 do art.º 3.º do Código do IRC são atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola "todas as atividades que consistam na realização de operações económicas de carácter empresarial, incluindo as prestações de serviços".

No que diz respeito às isenções, estabelece o n.º 1 do art.º 11.º do Código do IRC, que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas ou desportivas, encontram-se isentos de IRC, desde que as entidades que auferam tais rendimentos sejam associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e respeitem cumulativamente as condições enumeradas no n.º 2 do mesmo artigo, ou seja:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou por interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para a comprovação do referido na alínea anterior.

Ainda em conformidade com o n.º 3 desta disposição legal, não se consideram rendimentos diretamente derivados do exercício das atividades culturais, recreativas e desportivas, para efeitos de isenção aí prevista, os provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com essas atividades e, nomeadamente os provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O conceito de fins culturais previsto no Código do IRC, para efeitos de isenção de IRC, é um conceito indeterminado, pois que a lei não define o que é cultura. Assim, é necessário ao intérprete-aplicador proceder a um preenchimento valorativo de acordo com os parâmetros dentro dos quais a norma se desenvolve e, em virtude de constituir uma exceção face à regra geral de incidência tributária, esta interpretação deve ser restritiva por forma a se aplicar aos casos e situações inequivocamente previstos no corpo legislativo.

*[Handwritten signatures and initials]*  
31  
*[Handwritten initials]*

O objetivo do regime estabelecido no art.º 11.º do Código do IRC é estimular a atividade cultural desenvolvida em proveito do interesse geral, de forma não lucrativa. Assim, a noção de cultura, para efeitos de isenção de IRC, tem que necessariamente se consubstanciar em produtos culturais, que traduzem algo erudito, de clássico, ou ainda algo de recreativo, de estético, de criador ou inovador, englobando a cultura popular. É este o conceito de cultura, empírico, do dia-a-dia, o qual nós associamos quando temos a palavra cultura, desagregada de qualquer contexto.

No caso da Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, no prosseguimento dos fins estatutários a associação desenvolve, quase exclusivamente, a atividade de promoção do desenvolvimento regional, o que configura na maior parte das vezes uma prestação de serviços.

De facto, pese embora se trate de uma associação sem fins lucrativos, desenvolve como atividade principal a atividade de prestação de serviços, o que constitui uma atividade comercial sujeita a IRC.

Nestes termos, a associação deverá proceder à entrega da Declaração Periódica de Rendimentos Modelo 22, a que se refere o art.º 120.º do Código do IRC, qualificando-se, necessariamente, como residente que exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Em 31 de Dezembro de 2022, apurou-se a matéria coletável de acordo com a alínea b) do N.º1 do artigo 15.º do Código do IRC, repartindo os rendimentos obtidos em função da sua tributação, identificando-se assim rendimentos sujeitos ao regime geral (Rendimentos de atividade comercial e rendimentos de atividade predial), rendimentos isentos (rendimentos derivados de atividades prestadas a sócios da associação no âmbito do seu objeto social) e rendimentos não sujeitos (Quotizações, Subsídios e subvenções recebidas e donativos).

Ao Resultado apurado nas atividades sujeitas ao regime normal (sujeito a imposto) irá ser deduzido e até à sua concorrência o montante dos gastos comuns das atividades isentas e não sujeitas.

O cálculo dos gastos comuns, é efetuado aplicando aos gastos totais das atividades não sujeitas e isentas um fator percentual que deriva da relação entre os rendimentos sujeitos a tributação e a soma dos rendimentos não sujeitos e isentos, conforme cálculos:

- Gastos comuns de atividades isentas e não sujeitas : 391.661,78€;
- Fator de multiplicação aplicável aos gastos comuns:  $14.984,99 \text{ €} / 421.783,39\text{€} = 0,035527$ ;
- Valor dos Custos comuns a deduzir =  $391.661,78 \text{ €} \times 0,035527 = 13.914,84\text{€}$  (Cálculo sujeito a arredondamentos).

No quadro em anexo, discriminamos os rendimentos e gastos das atividades por regime de tributação fiscal:

  
 32

Determinação da Matéria Coletável	Geral	Isenção	Não Sujeitos	Total
<b>RENDIMENTOS</b>				
Subsídios Exploração			387 036,32	387 036,32
Doativos Gerais			50,00	50,00
Quotas			8 672,96	8 672,96
Alugueres (Cedência de Viaturas)		686,46		686,46
Alugueres (Cedência de Sala)	10 908,46			10 908,46
Prestação Serviços			1 193,80	1 193,80
Cessão de Exploração	3 214,00			3 214,00
Reembolso Despesas (Refaturação despesas)	810,19			810,19
Subsídios para Investimento			8 388,13	8 388,13
Recuperação Custos	52,34	38,34		90,68
Outros		732,39		732,39
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>14 984,99</b>	<b>1 457,19</b>	<b>405 341,21</b>	<b>421 783,39</b>
<b>GASTOS</b>				
FSE	6 549,07	14 413,77	108 022,13	128 984,97
Gastos C/Pessoal		5 336,01	243 551,89	248 887,90
Amortizações	83,34		13 726,53	13 809,87
Imparidade de Dívida a receber (Cliente)	615,00			615,00
Outros Gastos e Perdas		365,15	5 610,24	5 975,39
Correções Rel. Exerc Anteriores		461,06		461,06
Quotizações		175,00		175,00
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>7 247,41</b>	<b>20 750,99</b>	<b>370 910,79</b>	<b>398 909,19</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>7 737,58</b>	<b>-19 293,80</b>	<b>34 430,42</b>	<b>22 874,20</b>
Cálculo dos Custos Comuns	$C / (C + D) \times B$		<b>13 914,84</b>	
C = é o montante dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos;		14 984,99		
D = é o valor dos rendimentos brutos não sujeitos ou isentos;		406 798,40		
B = é o montante dos custos comuns ligados à obtenção de		391 661,78		
<b>Rendimento Tributável - Regime Geral (RL - Custos Comuns)</b>			<b>-6 177,26</b>	

## 9. Ativos Financeiros

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2022			2021		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades:</b>						
Depósitos Bancários	133 882,22		133 882,22	120 441,75		120 441,75
Caixa	137,00		137,00	138,43		138,43
Outros Depósitos Bancários	11,71		11,71	0,00		0,00
	<b>134 030,93</b>	<b>0,00</b>	<b>134 030,93</b>	<b>120 580,18</b>	<b>0,00</b>	<b>120 580,18</b>
<b>Ativos financeiros ao custo:</b>						
Estado e Outros Entes Públicos	3 293,13		3 293,13	1 904,00		1 904,00
Outros Ativos Financeiros	1 720,95		1 720,95	908,31		908,31
Outras Contas a Receber	213 756,16		213 756,16	381 646,28		381 646,28
Clientes	15 558,11	-15 135,15	422,96	14 595,35	-14 520,15	75,20
	<b>234 328,35</b>	<b>-15 135,15</b>	<b>219 193,20</b>	<b>399 053,94</b>	<b>-14 520,15</b>	<b>384 533,79</b>
	<b>368 359,28</b>	<b>-15 135,15</b>	<b>353 224,13</b>	<b>519 634,12</b>	<b>-14 520,15</b>	<b>505 113,97</b>



## 10. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Clientes", apresentava a seguinte discriminação:

Clientes C/C	2022			Total	2021			Total
	<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias		<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias	
Clientes Gerais - Cedência Viaturas	156,40	0,00	0,00	<b>156,40</b>	75,20	0,00	0,00	<b>75,20</b>
Codinfor	133,26	133,28	0,00	<b>266,56</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>289,66</b>	<b>133,28</b>	<b>0,00</b>	<b>422,96</b>	<b>75,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>75,20</b>

Clientes Cobranças Duvidosas	2022			Total	2021			Total
	Dívida em Mora	Imparidade Registada	Saldo Final		Dívida em Mora	Imparidade Registada	Saldo final	
Criafectos - Serv. Apoio Domiciliário, Lda	15 135,15	-15 135,15	0,00	<b>0,00</b>	14 520,15	-14 520,15	0,00	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15 135,15</b>	<b>-15 135,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14 520,15</b>	<b>-14 520,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Clientes c/c", não apresenta saldos materialmente relevantes, havendo apenas dois clientes com valores em aberto, cujos datas de vencimento, se encontram devidamente enquadradas nas condições contratadas.

No que diz respeito à rubrica de "Clientes de Cobrança duvidosa", em 31 de Dezembro de 2022, houve um ligeiro aumento relativamente ao valor de apresentado em 2021, correspondente a uma fatura de Janeiro de 2022 que se encontrava em dívida também. Foi devidamente reforçada a provisão para cobranças duvidosas pelo mesmo valor. Contudo, a empresa "Criafectos – Serviços de Apoio Domiciliário, Lda", entregou no Tribunal Judicial do Fundão – Juízo de Comércio, um pedido de insolvência, que mereceu a aceitação pelo Meritíssimo Juiz, tendo-se entrado de imediato na fase de liquidação da sociedade. Em face disso, e como credores, aguardamos a apresentação das contas finais de liquidação e proposta de rateio a efetuar pelo Liquidatário Judicial, para perceber da eventualidade da recuperação de alguma parte do valor em dívida.

## 11. Outras Contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Outras Contas a receber", apresentava a seguinte discriminação:


  
 34

Outras contas a receber	Valor	
	2022	2021
<b>1 - Devedores Diversos</b>		
Associados	5 001,55	6 384,30
Saldo devedores de fornecedores	24,36	23,44
Outros Devedores diversos	1 748,44	1 593,75
<b>2 - Outros Devedores - Projetos</b>		
SICAD - Abraça a Escola	12 923,35	12 923,35
Fundação Caloute Gulbenkian - Veleda	0,00	33 583,38
PDR2020 - Produzir no Campo	3 000,00	3 000,00
FAPE - A Par e Passo	0,00	14 978,55
POISE - Horta Comunitária Bairro da Alampada	35 488,49	79 892,53
ESCOLHAS - Trajetos E8G	5 277,44	64 969,75
ESCOLHAS - Jump E8G	5 008,23	71 897,23
Fundação Caloute Gulbenkian - CMTAS	66 150,00	66 150,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PONTES	25 000,00	25 000,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PÁTIO DOS 80	1 250,00	1 250,00
SICAD - Abraça a Escola 7ª fase	44 329,52	0,00
ACM - A Par e Passo	8 554,78	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>213 756,16</b>	<b>381 646,28</b>

Esta rubrica regista fundamentalmente os montantes a receber das entidades gestoras, dos vários projetos em curso, ou já finalizados, que apresentavam um valor de 206.981,81 € em 2022 e 373.644,79€ em 2021. Encontram-se ainda aqui registados os montantes a receber da quotização efetuada aos associados, e outros valores a receber de outras entidades.

## 12. Diferimentos Ativos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Diferimentos Ativos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Ativos	Valor	
	2022	2021
<b>Gastos a reconhecer (Ativo)</b>		
- Seguros		
- Renda Belmonte	687,33	329,57
- Trabalho Especializado ( POISE - Horta Comunitária Bairro da Alampada)	240,00	240,00
	5 161,08	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6 088,41</b>	<b>569,57</b>

Esta rubrica regista os gastos conhecidos e já pagos, mas que dizem respeito ao ano seguinte, em resultado da aplicação do regime de especialização das políticas contabilísticas.

## 13. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Outros Ativos Financeiros", apresentava a seguinte movimentação:

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a circular stamp with the number 35.

Outros Ativos Financeiros	Valor	
	2022	2021
<b>Fundo Compensação Trabalho</b>		
Saldo no início do ano	908,31	937,01
Aquisições no ano	849,72	601,70
Alienações no ano	-37,08	-630,40
<b>Saldo no final do ano</b>	<b>1.720,95</b>	<b>908,31</b>

A Associação cotizou para o "FCT – Fundo de Compensação do Trabalho" até 31 de Dezembro de 2022, de acordo com o estabelecido na lei 70/2013 de 30 de Agosto, o montante de 1.720,95 €, que visa a garantir 50% do valor da compensação por cessação de contrato a que os colaboradores abrangidos venham a ter direito.

#### 14. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte discriminação:

Caixa e Depósitos Bancários	Valor	
	2022	2021
Caixa	137,00	138,43
Depósitos Bancários	133 882,22	120 441,75
Outros Depósitos Bancários	11,71	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>134 030,93</b>	<b>120 580,18</b>

#### 15. Capital Próprio / Fundo Social

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Capital Próprio / Fundo Social", apresentava a seguinte discriminação:

Capital/Fundo Social	Valor	
	2022	2021
Fundo Social Inicial	692,20	692,20
<b>TOTAL FUNDO SOCIAL</b>	<b>692,20</b>	<b>692,20</b>

O Fundo Social, compreende o valor inicial subscrito pelos associados fundadores da Associação.

#### 16. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Resultados Transitados", apresentava a seguinte movimentação:

Resultados Transitados	2022	2021
<b>Saldo no início do período</b>	<b>138 490,98</b>	<b>88 914,27</b>
Aplicação Resultados no ano anterior	22 048,22	49 576,71
<b>Saldo no final do período</b>	<b>160 539,20</b>	<b>138 490,98</b>



Os Resultados Transitados correspondem ao valor acumulado dos resultados obtidos pela associação ao longo da sua existência, pelo que se entende que possam vir a ser reclassificados para a rubrica de capital, uma vez que estatutariamente não poderão ser distribuídos.

**17. Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Variações de Capital	Valor	
	2022	2021
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	346 446,49	354 834,62
<b>TOTAL OUTRAS VARIAÇÕES</b>	<b>346 446,49</b>	<b>354 834,62</b>

As Outras Variações de Capital, correspondem à componente de Subsídios ao Investimento, que irão ser integrados em proveitos na medida em que as depreciações dos bens objeto desse investimento venham a ocorrer, conforme quadro em anexo:

Outras Variações de Capital	Reposição	
	Anual	Anos de Reposição
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	8 388,13	35

**18. Passivos Financeiros**

Categorias Passivos Financeiros

As categorias de Passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 são detalhadas conforme se segue:

PASSIVOS FINANCEIROS	Valor	
	2022	2021
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	4 714,55	572,92
	<b>4 714,55</b>	<b>572,92</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	171,15
Estado e outros entes públicos	10 972,99	10 910,60
Outras Dívidas a pagar	55,02	0,00
	<b>11 028,01</b>	<b>11 081,75</b>
	<b>15 742,56</b>	<b>11 654,67</b>

## 19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Fornecedores", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecedores	2022			2021		
	<90 dias	>180 dias	Total	<90 dias	>180 dias	Total
Schindler, SA	155,55	0,00	155,55	146,20	0,00	146,20
Beiragãs	0,00	0,00	0,00	30,04	0,00	30,04
EDP	209,51	0,00	209,51	301,28	0,00	301,28
Bea taxi Covilhã, Lda	0,00	95,40	95,40	0,00	95,40	95,40
Fundicalor Climatização, Lda	58,09	0,00	58,09	0,00	0,00	0,00
Gonçalagro, Lda	4 196,00	0,00	4 196,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4 619,15</b>	<b>95,40</b>	<b>4 714,55</b>	<b>477,52</b>	<b>95,40</b>	<b>572,92</b>

No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2022, continua ainda registada uma dívida de 95,40€, ao fornecedor "Bea Taxi - Covilhã, Lda", com prazo de vencimento superior a 180 dias, que se encontra devidamente reclamada, estando a aguardar a emissão de uma Nota de Crédito para anulação deste valor. Encontra-se em aberto uma fatura do fornecedor Gonçalagro, Lda, correspondente a trabalhos a efetuar no projeto "Horta Comunitária", que ainda não se encontram totalmente finalizados, e por esse motivo ainda não foram pagos. Todas as restantes dívidas, são dívidas correntes da atividade normal da associação.

## 20. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte discriminação:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor			
	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC - Referência IR	3 293,13	0,00	1 904,00	0,00
Retenções na Fonte de IRS	0,00	2 124,00	0,00	2 739,50
IVA - Imposto sobre Valor acrescentado	0,00	1 334,14	0,00	928,79
Contribuições para a Segurança Social	0,00	7 468,06	0,00	7 219,88
F.Compensação e F.Garantia Trabalho	0,00	46,79	0,00	22,43
<b>TOTAL</b>	<b>3 293,13</b>	<b>10 972,99</b>	<b>1 904,00</b>	<b>10 910,60</b>

Os valores em dívida ao Estado (Passivo), correspondem a saldos dos movimentos mensais do mês de Dezembro de 2022, cuja data limite de pagamento ocorrerá durante o mês de Janeiro de 2022.

A Associação não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, tendo a sua situação devidamente regularizada, conforme certidões de não dívida existentes:

## 21. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Financiamentos Obtidos", apresentava a seguinte discriminação:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	2022	2021
<b>Financiamentos Correntes</b>		
Descobertos Bancários (Valores em Trânsito)	0,00	171,15
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>171,15</b>

Em meados de 2022, a Direção da Associação decidiu cancelar o contrato de financiamento que delinha no Montepio Geral por via de facilidade de crédito (conta-caucionada) com um montante potencial de utilização de 35.000,00€, uma vez que neste momento não tinha qualquer utilidade em face das disponibilidades financeiras existentes, e continuava a geral comissões de imobilização.

## 22. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Outras Dividas a Pagar", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Contas a Pagar	Valor	
	2022	2021
Outros Operações com o Pessoal - Sindicato	55,02	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>55,02</b>	<b>0,00</b>

## 23. Diferimentos Passivos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Diferimentos Passivos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Passivos	Valor	
	2022	2021
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN _ Veleda	0,00	13 024,50
POISE _ Horta Comunitária Bairro da Alâmpada	6 546,88	73 789,87
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN _ CMTAS	51 599,17	85 713,25
PROGRAMA ESCOLHAS _ Trajetos E8G	0,00	58 785,50
PROGRAMA ESCOLHAS _ Jump E8G	0,00	58 793,68
BAIRROS SAUDÁVEIS _ Pontes	11 245,00	47 211,02
BAIRRO SAUDÁVEIS _ Pátio dos 80	0,00	2 456,97
POISE _ CMC _ Tecer a Diversidade	15 539,43	0,00
ACM _ A Par e Passo	13 410,53	0,00
SICAD _ Abraça a Escola 7ª fase	62 678,95	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>161 019,96</b>	<b>339 714,79</b>

Esta rubrica expressa o valor a imputar em rendimentos dos projetos em curso em função do seu grau de execução para os próximos anos, no caso de projetos plurianuais.

Comparando o montante dos projetos a executar com o montante a receber das entidades gestoras (ver nota 11), verificamos que existe um saldo favorável à Associação no montante de 45.961,85€, e 33.870,00€ em 2022 e 2021 respetivamente, que corresponde a gastos dos projetos incorridos e imputados, que ainda não foram recebidos.

#### 24. Vendas e Prestações de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Vendas e Prestação de Serviços", apresentava a seguinte discriminação:

Vendas e Prestações de Serviços	Valor	
	2022	2021
Prestação Serviços	1 193,80	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 193,80</b>	<b>0,00</b>

As Prestações de Serviço realizadas em 2022 correspondem a:

- Peça de teatro para o Espetáculo Pulsações – Isto é PARTIS & ART For Change, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian;

#### 25. Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Subsídios à Exploração", apresentava a seguinte discriminação:

Subsídios à Exploração	Montantes			
	2022		2021	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
ACM _ A Par e Passo	3 087,47	0,80%	16 591,60	5,39%
POISE _ Horta Comunitária Bairro da Alâmpada	67 242,99	17,37%	17 346,52	5,63%
SICAD _ Abraça a Escola	12 087,51	3,12%	53 404,81	17,35%
IEFP _ ATCP	60 992,63	15,76%	78 138,71	25,38%
IEFP _ Apoio à contratação	0,00	0,00%	2 495,06	0,81%
IEFP _ Incentivo Emprego	1 383,75	0,36%	1 383,75	0,45%
PROGRAMA ESCOLHAS - Trajetos E7G e E8G	54 123,76	13,98%	54 842,74	17,81%
PROGRAMA ESCOLHAS - Jump E7G e E8G	49 694,26	12,84%	52 650,11	17,10%
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN _ Veleda	0,00	0,00%	16 881,51	5,48%
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN _ Civitas	34 114,08	8,81%	8 786,75	2,85%
BAIRRO SAUDÁVEIS _ Pontes	45 966,02	11,88%	2 788,98	0,91%
BAIRRO SAUDÁVEIS _ Pátio dos 80	2 456,97	0,63%	2 543,03	0,83%
POISE _ CMC - Tecer a Diversidade	19 432,83	5,02%	0,00	0,00%
SICAD _ Abraça a Escola 7ª fase	34 021,05	8,79%	0,00	0,00%
ICA	2 433,00	0,63%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>387 036,32</b>		<b>307 853,57</b>	

Em 31 de Dezembro de 2022 o montante reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração foi superior ao reconhecido no ano de 2021, em cerca de 79.182,75 €. Este aumento tem a ver com a especificidades dos projetos em execução neste ano, tendo havido aprovações de novos projetos e parcerias com as entidades promotoras, bem como a execução de vários projetos de carácter plurianual.

No final do ano de 2021, terminaram a sua execução projetos que tinham sido subsidiados no montante de 19.376,57 €, cerca de 6,29 % dos subsídios registados no ano de 2021, a seguir discriminados:

- ✓ Subsídios IEFP — Apoio à contratação, com um montante de 2.495,06 €, e que representou o peso relativo de 0,81 % do valor dos subsídios do ano;
- ✓ Projeto "VELEDA" da Fundação Calouste Gulbenkian, com um montante 16.881,51 €, e que representou um peso relativo de 5,49% do valor dos subsídios do ano;

Em contrapartida, houve a contratação de novos projetos, tendo sido subsidiados no montante de 55.886,88 €, cerca de 14,44 % dos subsídios registados no ano de 2022, a seguir discriminados:

- ✓ Projeto POISE\_CMC - "Tecer a Diversidade", com um montante de 19.432,83 €, e que representou um peso relativo de 5,02 % do valor dos subsídios do ano;
- ✓ Projeto SICAD – "Abraça a Escola" – 7ª fase", com um montante de 34.021,05 €, e que representou um peso relativo de 8,79 % do valor dos subsídios do ano;
- ✓ Projeto "ICA", com um montante de 2.433,00 €, e que representou um peso de 0,63 % do valor dos subsídios do ano.

Por último, queremos aqui destacar o bom desempenho e execução das seguintes projetos:

- ✓ Parceria efetuada com o IEFP, na medida "ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos", cujos subsídios registados atingiram no ano de 2022 o montante de 60.992,73 €, representando um peso relativo de 15,76 % dos subsídios totais do ano, contra os 25,38% registados no ano 2021;
- ✓ Projeto "Escolhas - Trajetos", cujo subsídio registado atingiu no ano de 2022 o montante de 54.123,76 €, representando um peso relativo de 13,88 % dos subsídios do ano, contra os 17,81 % registados no ano 2021;
- ✓ Projeto "Escolhas – JUMP", cujo subsídio registado atingiu no ano de 2022 o montante de 49.694,26 €, representando um peso relativo de 12,84 % dos subsídios do ano, contra os 17,10 % registados no ano 2021;
- ✓ Projeto "POISE – Horta Comunitária Quinta da Alâmpada", cujo subsídio registado atingiu o montante de 67.242,99 €, representando um peso relativo de 17,37% dos subsídios do ano, contra os 5,63 % do ano 2021;
- ✓ Projeto "Bairros Saudáveis – PONTES", cujo subsídio registado atingiu no ano de 2022 o montante de 45.966,02 €, representando um peso relativo de 11,88 % dos subsídios do ano, contra os 0,91 % do ano 2021;
- ✓ Projeto "CIVITAS" promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, cujo subsídio registado atingiu no ano de 2022, o montante de 34.114,08 €, representando um peso de 8,81 % dos subsídios do ano, contra os 2,85 %, registados no ano 2021.

## 26. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", apresentava a seguinte discriminação:





- ✓ Conservação e Reparação, com um aumento de 6.287,96 €, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 2,46%, contra o peso de 0,88 % registado no ano anterior, conforme discriminado no quadro seguinte;

Conservação e Reparação	2022	2021
Manutenção Instalações	6 461,89	1 147,70
Manutenção Equipamentos Diversos	455,50	0,00
Manutenção Viaturas	2 610,49	1 552,22
<b>TOTAL</b>	<b>9 527,88</b>	<b>2 699,92</b>

- ✓ Deslocações E Estadas, com um aumento de 3.289,14 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 1,11%, contra o peso de 0,33% registado no ano anterior;
- ✓ Alimentação das Actividades, com um aumento de 3.096,38 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 1,36 %, contra o peso de 0,71% registado no ano anterior;
- ✓ Ferramentas e Utensílios, com um aumento de 2.168,16 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 1,50 %, contra o peso de 1,18 % registado no ano anterior;
- ✓ Electricidade, com um aumento de 1.638,30 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 1,47 %, contra o peso de 1,32 % registado no ano anterior;
- ✓ Combustíveis, com um aumento de 984,76 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 0,77%, contra o peso de 0,65% registado no ano anterior;
- ✓ As rubricas de Água, Comunicação, Seguros, Publicidade, Vigilância e Segurança, Artigos para Ofertas, Contencioso e Notariado e Gás, tiveram uma aumento global de 2.318,45 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 1,80 %, contra o peso de 1,51 % registado no anterior.

Em contrapartida, as rubricas que apresentaram variações negativas, com alguma materialidade, foram as seguintes:

- 1) Honorários, com uma redução de 2.285,00 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0,55%, contra o peso registado de 1,43 % registado no anterior;
- 2) Outros Fornecimentos e Serviços, com uma redução de 2.747,57 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0,09 %, contra o peso de 1,01 % registado no ano anterior;
- 3) As rubricas de Rendas e Alugueres, Material de Escritório, Limpeza Higiene e Conforto e Serviços Bancários, registaram uma redução global de 1.015,57 € comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso sobre os subsídios registados para 1,79 %, contra o peso de 2,57 % registado no ano anterior.

**27. Gastos com o Pessoal**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Gastos com o Pessoal", apresentava a seguinte discriminação:

Gastos com o Pessoal	2022		2021	
	Valores	% Subsídios	Valores	% Subsídios
Remunerações - Vencimentos	160 895,22	41,57%	122 129,56	39,67%
Subsídio Alimentação	15 222,03	3,93%	13 136,58	4,27%
Remunerações - Retroativos	0,00	0,00%	5 629,73	1,83%
Remunerações - Horas extra	548,65	0,14%	0,00	0,00%
Remunerações - Ajudas Custo C/Incidência S	57,08	0,01%	0,00	0,00%
Ajudas de custo/deslocações	50,20	0,01%	487,92	0,16%
Duodécimos Subsídios Férias e Natal	27 660,66	7,15%	20 008,03	6,50%
Encargos Patronais	42 238,24	10,91%	33 567,31	10,90%
Fundo Garantia Compensação Trabalho	69,00	0,02%	47,04	0,02%
Seguro Acidentes de Trabalho	1 269,65	0,33%	833,92	0,27%
Outros Custos - Diversos	877,17	0,23%	3 273,32	1,06%
<b>TOTAL</b>	<b>248 887,90</b>	<b>64,31%</b>	<b>199 113,41</b>	<b>64,68%</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Gastos com o Pessoal" apresentou um acréscimo, no montante de 49.774,49€, representando um aumento relativo 25,00%, comparativamente com o ano transacto, justificado pelo aumento do número médio de trabalhadores ao serviço, bem como pelas actualizações salariais efectuadas.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano e o número médio findo em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 foi de:

Número médio de empregados o número de empregados no fim do período	Valor	
	2022	2021
Número médio de empregados	14,00	12,00
Número de empregados no fim do período	14,00	12,00

**28. Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversão)**

A rubrica de "Imparidade de Dívidas a receber (perdas)", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021, é detalhada como se segue:

Descrição	Valor	
	2022	2021
Imparidade		
Em dívidas a receber - Clientes	615,00	14 520,15
<b>Total</b>	<b>615,00</b>	<b>14 520,15</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 a Direcção decidiu reforçar a imparidade, sobre o total da dívida da entidade "Criafectos - Serviços de apoio domiciliário, Lda", uma vez que esta entidade apresentou um pedido de insolvência junto do

Tribunal Judicial do Fundão-Juízo do Comércio, aguardando-se que o liquidatário Judicial apresente as contas finais e o rateio dos bens da massa insolvente, havendo a expectativa de recuperação de alguma parte da dívida existente.

Em 31 de Dezembro de 2021, já a Direcção tinha decidido criar uma imparidade, sobre o total da dívida da entidade "Crafactos – Serviços de apoio domiciliário, Lda", por existirem fortes indícios de incobrabilidade desta dívida, estando a Direcção a envidar todos os seus esforços para conseguir ter sucesso na sua cobrança.

## 29. Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2022	2021
<b>8.1 - Rendimentos Suplementares</b>		
Quotas	8 672,96	5 403,02
Donativos	50,00	25,00
Aluguer de Equipamento		
- Cedência Viaturas	686,46	101,30
- Cedência Sala - IEFP	10 636,46	7 616,00
Cessão exploração "Centro do Tempo"	0,00	6 000,00
Cessão exploração "Cozinha Centro do Tempo"	3 214,00	0,00
Aluguer de sala (Codinfor)	272,00	0,00
Reembolso de Despesas	810,19	1 702,10
<b>Sub-total .....</b>	<b>24 342,07</b>	<b>20 847,42</b>
<b>8.2 - Subsídios ao Investimento</b>		
Projeto COMpasso	8 388,13	8 388,13
<b>Sub-total .....</b>	<b>8 388,13</b>	<b>8 388,13</b>
<b>8.3 - Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Descontos pronto pagamento Obtidos	1,03	0,92
Outros não especificados - Regularizações	731,36	0,00
Recuperação de Custos	90,68	109,46
<b>Sub-total .....</b>	<b>823,07</b>	<b>110,38</b>
<b>TOTAL</b>	<b>33 553,27</b>	<b>29 345,93</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", registou um aumento no montante de 4.207,34 €, representando um aumento de cerca de 14,34% comparativamente com o ano de 2021. Destacamos aqui algumas rubricas que se nos parecem mais importantes:

- 1) Aumento da sub-rubrica de "Quotas" no montante de 3.269,94 €, devido à decisão da direcção voltar a processar quotas para as associações e sócios individuais, como ajuda às dificuldades financeiras emergentes da pandemia COVID19, que estiveram suspensas nos anos anteriores, mantendo-se apenas a faturação da quota anual aos Municípios e Freguesias;
- 2) Aumento da sub-rubricas de Cedência de salas ao IEFP, no montante de 3.020,46 €, conjugadas com a Cessão de Exploração da Cozinha do Centro do Tempo no montante de 3.214,00 €, o que permitiu colmatar a diminuição da Cessão de Exploração do Centro do Tempo que se registou em 2021, no montante de 6.000,00 €.

### 30. Outros Gastos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Gastos e Perdas	2022		2021	
	Valor	% Subsídios	Valor	% Subsídios
Impostos Indiretos				
- Imposto selo	23,44	0,01%	130,89	0,04%
- Imposto Municipal sobre veiculos	236,79	0,06%	376,08	0,12%
Taxas	5 635,14	1,46%	135,16	0,04%
Despesas não devidamente documentadas	0,00	0,00%	155,90	0,05%
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,00%	0,00	0,00%
Correções relativas exercicios anteriores	461,06	0,12%	20 869,59	6,78%
Quotizações	175,00	0,05%	310,00	0,10%
Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00%	200,00	0,06%
Multas e Penalidades	80,00	0,02%	0,00	0,00%
Outros não especificados	0,01	0,00%	249,15	0,08%
<b>TOTAL</b>	<b>6 611,45</b>	<b>1,71%</b>	<b>22 426,77</b>	<b>7,28%</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", diminui no montante de 15.815,32€, cerca de 71% comparativamente ao ano 2021. A diminuição apurada, ficou a dever-se fundamentalmente à rubrica de "Correções Relativas a Exercícios anteriores", que diminui em 20.408,53 € € relativamente ao ano anterior. Esta diminuição ficou a dever-se fundamentalmente aos seguintes fatores registados no ano de 2021:

- Decisão do Órgão de Gestão do POISE, sobre o Saldo Final do Projeto "Capacitação", reduzindo-nos as despesas apresentadas no saldo final do projeto, devido a:

- Durante a altura do COVID19, fomos obrigados a suspender a formação no âmbito deste projeto, por via das medidas sanitárias, que nos foram impostas. Contudo, continuámos a efetuar o pagamento das bolsas aos formandos, conforme deliberação recebida do POISE. Em sede de análise de saldo final, o Órgão de gestão do POISE, não considerou as despesas suportados da rubrica 3 à 6 do projeto (Encargos com pessoal de coordenação, Rendas, Encargos com divulgação e encargos gerais), argumentando que a aceitação destas despesas estava diretamente ligada à fórmula de cálculo do financiamento (custo hora/formando), pelo que vimos desta forma diminuída base de horas elegível, não se conseguindo enquadrar a totalidade da despesa suportada.

### 31. Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados", apresentava a seguinte discriminação:

Juros e Gastos Similares Suportados	2022		2021	
	Valor	% Subsídios	Valor	% Subsídios
Juros de Financiamento	0,00	0,00%	5,28	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,28</b>	<b>0,00%</b>

Handwritten signatures and initials in blue and black ink. A circular stamp with the number '46' is visible. The number '7.' is written in the top right corner.

## 32. Contas de exploração por estruturas de atuação

Em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração de resultados por estruturas de atuação era a seguinte:

SNC	RUBRICA	TOTAL	INSTITUCIONAL	INTERVENÇÃO SOCIAL	SERVIÇOS
<b>GASTOS</b>					
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	128 984,97	20 962,84	107 547,35	474,78
63	GASTOS PESSOAL	248 887,90	5 336,01	213 139,59	30 412,38
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	13 809,82	83,34	13 726,53	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	615,00	615,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	6 611,45	1 001,21	5 610,24	0,00
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>498 909,19</b>	<b>27 998,40</b>	<b>340 023,65</b>	<b>30 887,14</b>
<b>RENDIMENTOS</b>					
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1 193,80	1 193,80	0,00	0,00
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	387 036,32	3 816,75	322 226,94	60 992,63
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	33 552,27	25 165,14	8 388,13	0,00
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>421 782,39</b>	<b>30 175,69</b>	<b>330 615,07</b>	<b>60 992,63</b>
<b>RESULTADO EXERCÍCIO</b>		<b>22 873,20</b>	<b>2 177,29</b>	<b>9 408,58</b>	<b>30 105,49</b>

### 32.1. Demonstração de Resultados – Institucional

Em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração de resultados da estrutura "Institucional" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	INSTITUCIONAL		
		GERAL	CENTRO DO TEMPO	TOTAL
<b>GASTOS</b>				
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	14 413,77	6 549,07	20 962,84
63	GASTOS PESSOAL	5 336,01	0,00	5 336,01
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	83,34	83,34
65	PERDAS POR IMPARIDADE	615,00	0,00	615,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 001,21	0,00	1 001,21
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>21 365,99</b>	<b>6 632,41</b>	<b>27 998,40</b>
<b>RENDIMENTOS</b>				
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1 193,80	0,00	1 193,80
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	3 816,75	0,00	3 816,75
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 551,39	12 613,75	25 165,14
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>17 561,94</b>	<b>12 613,75</b>	<b>30 175,69</b>
<b>RESULTADO EXERCÍCIO</b>		<b>-3 804,05</b>	<b>5 981,34</b>	<b>2 177,29</b>


  
 47

### 32.2. Demonstração de Resultados – Intervenção Social

Em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração de resultados da estrutura "Intervenção Social" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	PROJEITO AMPLIAR ESCOLA	RUBRICA A ESCOLA	A FIM E PRÓPRIO	TRABALHO	LAMP	INTERVENÇÃO SOCIAL						SNC TOTAL
							RUBRICA A ESCOLA	TRABALHO	LAMP	TRABALHO	TRABALHO	TRABALHO	
62	GASTOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	860,47	3.087,47	10.214,57	10.443,22	1.732,74	24.209,43	7.436,95	38.969,90	2.456,97	8.075,31	107.587,33
63	GASTOS PESSOAL	0,00	9.929,80	0,00	44.713,24	42.029,47	17.991,85	37.256,68	26.677,13	6.996,22	0,00	25.945,04	161.088,32
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	13.716,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.716,53
66	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	0,70	0,70	0,00	5.608,14	0,00	0,00	0,00	0,70	5.609,54
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>17.726,53</b>	<b>10.790,27</b>	<b>3.087,47</b>	<b>54.928,51</b>	<b>52.473,39</b>	<b>17.724,59</b>	<b>67.074,25</b>	<b>34.114,08</b>	<b>45.966,12</b>	<b>2.456,97</b>	<b>34.021,05</b>	<b>240.291,81</b>

SNC	RUBRICA	PROJEITO AMPLIAR ESCOLA	RUBRICA A ESCOLA	A FIM E PRÓPRIO	TRABALHO	LAMP	RENDIMENTOS						SNC TOTAL
							RUBRICA A ESCOLA	TRABALHO	LAMP	TRABALHO	TRABALHO	TRABALHO	
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	12.087,51	3.087,47	34.123,76	49.694,36	19.432,83	67.742,99	34.114,08	45.966,02	2.456,97	34.021,05	132.726,94
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8.586,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.586,13
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>8.586,13</b>	<b>12.087,51</b>	<b>3.087,47</b>	<b>34.123,76</b>	<b>49.694,36</b>	<b>19.432,83</b>	<b>67.742,99</b>	<b>34.114,08</b>	<b>45.966,02</b>	<b>2.456,97</b>	<b>34.021,05</b>	<b>141.313,07</b>
	<b>RESULTADO EXERCÍCIO</b>	<b>-9.140,40</b>	<b>-8.702,76</b>	<b>-699,99</b>	<b>-19.804,75</b>	<b>-3.778,03</b>	<b>-89,74</b>	<b>-16.331,26</b>	<b>-2.997,99</b>	<b>-10.999,10</b>	<b>-2.456,97</b>	<b>-14.021,05</b>	<b>-29.891,52</b>

### 32.3. Demonstração de Resultados – Serviços

Em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração de resultados da estrutura "Serviços" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	SERVIÇOS	
		EPAT	SUB-TOTAL
	<b>GASTOS</b>		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	474,78	474,78
63	GASTOS PESSOAL	30.412,36	30.412,36
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>30.887,14</b>	<b>30.887,14</b>

SNC	RUBRICA	SERVIÇOS	
		EPAT	SUB-TOTAL
	<b>RENDIMENTOS</b>		
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	60.992,63	60.992,63
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>60.992,63</b>	<b>60.992,63</b>
	<b>RESULTADO EXERCÍCIO</b>	<b>30.105,49</b>	<b>30.105,49</b>

### 33. Análise económico-financeira

Da análise às demonstrações financeiras da associação, constituídas pelo Balanço (que evidencia um Total do Ativo de 707.314,61 €, um total de Capital Próprio de 530.552,09 € e que inclui um Resultado Líquido Positivo de 22.874,20 € e pela Demonstração de Resultados por natureza e o presente anexo, verificamos que a associação mantém uma situação económico-financeira estável, conforme indicadores no quadro anexo:

### 34. Passivos Contingentes

Não é do conhecimento dos órgãos diretivos da associação que haja alguma ação judicial interposta, não havendo assim lugar a qualquer divulgação nesta matéria.

### 35. Acontecimento Após a Data do Balanço

Neste momento, a direção entende prevê manter a sua atividade normal, não existindo factos novos que alterem as divulgações apresentadas.

### 36. Data de autorização para emissão

Relativamente ao Resultado Líquido registado no exercício de 2022 (Lucro), no montante de 22.874,20 € (Vinte e dois mil e oitocentos setenta e quatro euros e vinte centimos), propõe-se a seguinte distribuição:

- a) 22.874,20 € (Vinte e dois mil e quarenta e oito euros e vinte e dois centimos), transferência para Resultados Transitados.

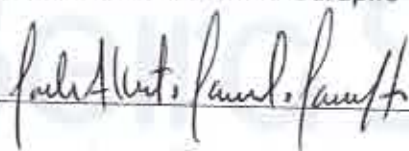
### 37. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foram aprovadas pela Direção da Associação e autorizadas para emissão em 23 de Março de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

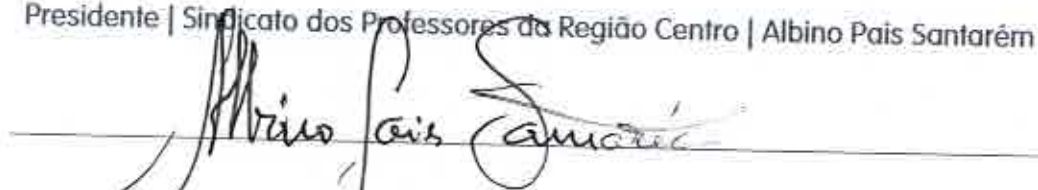
O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Caramelo Carapito



A DIREÇÃO

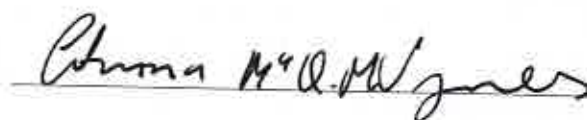
Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro | Albino Pais Santarém



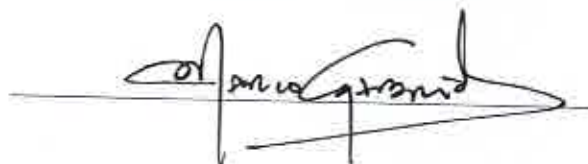
Secretário | União Sindicatos de Castelo Branco – CGTP/IN



1º Vogal | Associação Distrital Agricultores Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra Marco António Barreiros Gabriel



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão





## IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

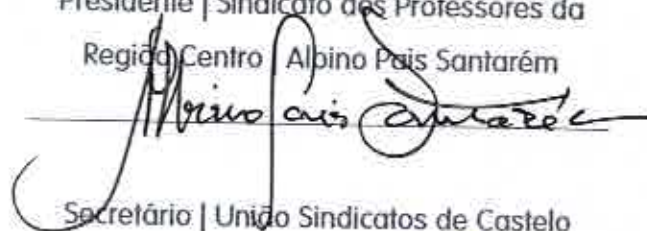
Em face do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022 atrás apresentado e ao abrigo do artigo 16º, número 1, alínea a), a Direção da BEIRA SERRA – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, vem por este meio submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral a Proposta de Aplicação de Resultados de 2022.

Em conformidade com o legalmente estabelecido vem propor à Assembleia Geral reunida a 30 de Março de 2023, a transferência do Resultado Líquido positivo do Exercício no valor de 22.874,20 € (Vinte e dois mil e oitocentos setenta e quatro euros e vinte cêntimos), para a Conta de Resultados Transitados.

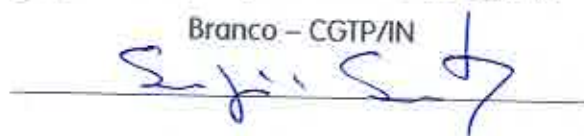
Covilhã, 16 de Março de 2023

A Direção

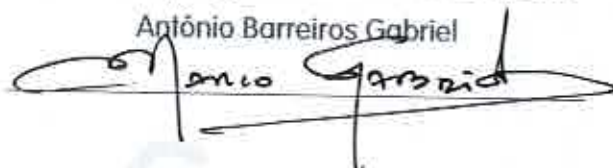
Presidente | Sindicato dos Professores da  
Região Centro | Albino Pais Santarém



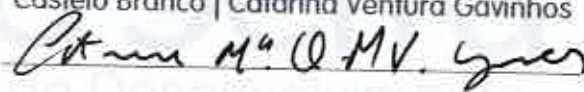
Secretário | União Sindicatos de Castelo  
Branco – CGTP/IN



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra | Marco  
António Barreiros Gabriel



1º Vogal | Associação Distrital Agricultores  
Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila  
do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



## IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das suas competências legais, estatutárias e regulamentares, designadamente nos termos do artigo 16º, número 1, alínea a) e do artigo 34º, número 1, alínea c) do Regulamento Interno, o Conselho Fiscal reunido a 28 de Março de 2023 apreciou os documentos constantes do Relatório de Contas do ano de 2022 e tem a honra de submeter à vossa apreciação o seu Parecer.

O Conselho Fiscal, ao acompanhar regularmente a atividade desenvolvida, assistiu e acompanhou as ações que foram desenvolvidas dentro dos objetivos delineados no Plano de Ação para 2022.

Entende o Conselho Fiscal que o Relatório que agora se submete à Assembleia Geral reflete a atividade desenvolvida com clareza suficiente e que o mesmo está de acordo com os documentos arquivados os quais examinou.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de Parecer que merecem aprovação:

O Relatório de Atividades e Contas apresentado pela Direção relativo ao exercício de 2022, assim

como a proposta de aplicação do Resultado Líquido positivo do Exercício no valor de 22.874,20€ (Vinte e dois mil, oitocentos e setenta e quatro euros e vinte cêntimos) para a Conta de Resultados Transitados:

Covilhã, 28 de Março de 2023

O Conselho Fiscal

Presidente | Município da Covilhã | José Miguel  
Oliveira



Secretário | Associação Desportiva de  
Belmonte | José António Alves Carneiro

Relator | União dos Reformados, Pensionistas  
e Idosos Tortosendo | Gabriel da Silva Carrola



## V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Aos 30 dias do mês de Março do ano 2023, pelas 17 horas e 30 minutos, nas instalações do GIL – Gabinete de Intervenção Local, reuniu ordinariamente a Assembleia Geral da BEIRA SERRA – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, tendo como um dos pontos da ordem de trabalhos a Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2022.

Após apreciação e discussão, o Relatório de Atividades e Contas de 2022 foi Aprovado por UNANIMIDADE.

Para constar e devidos efeitos vai este documento, composto por 51 páginas, ser assinado e rubricado pelo pelos membros da Mesa da Assembleia Geral em funções:

Covilhã, 30 de Março de 2023

A Mesa da Assembleia Geral

Presidente | Lar de São José  
José Luis Brito Rocha



1º Secretário | Rancho Folclórico da Boidobra  
Alexandre José Marques Pereira



2º Secretário | Freguesia de Caria – Belmonte

